

Água, lixo e adjetivos ambientais na Simapira

Palestras e atividades da Semana Integrada do Meio Ambiente orientam participantes

ADRIANA FERREZIM
Especial para a Gazeta

Os participantes das atividades da Semana Integrada do Meio Ambiente de Piracicaba (Simapira) têm a oportunidade de aprender sobre diversos temas ambientais. Os eventos tiveram início na segunda-feira e prosseguem até domingo.

Ontem, pela manhã, o secretário-executivo do Comitê das Bacias Hidrográficas das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (CBH-PCJ), que abrange 62 municípios paulistas e quatro mineiros, apresentou a palestra Gestão das Águas na Bacia do PCJ, na Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP). Ele falou sobre os aspectos gerais das políticas nacional e paulista dos recursos hídricos.

No Happy Night Especial, do Conselho do Jovem Empresá-



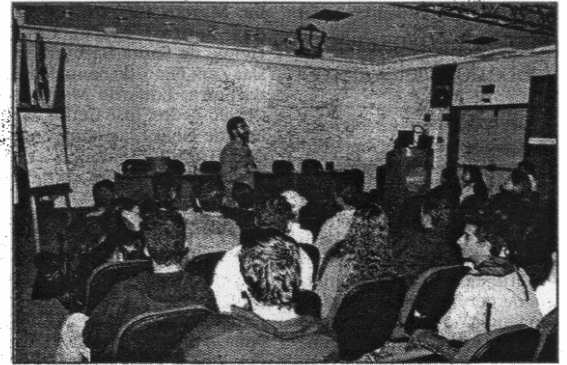
Lançamento da cartilha sobre resíduos sólidos na Acipi

rio (CJE) da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi), foi lançado o primeiro volume da cartilha Meio Ambiente - Cuidando ele fica inteiro, com o tema resíduos sólidos. A iniciativa ganhou Moção de Aplauso da Câmara de Vereadores.

De acordo com Giacomo Inforzato, presidente do CJE, espera-se que as pessoas apliquem na prática o que preconiza a cartilha e que esse trabalho se torne um guia.

No evento, os participantes também acompanharam a palestra Oportunidades para o Pequeno Empreendedor, do professor Alcides Lopes Leão, da Unesp. Ele mostrou como vários produtos são feitos a partir dos resíduos reciclados. Orientou como se organizar e qualificar para iniciar um negócio nesse ramo.

No Senac, foi apresentada a palestra Orgânicos, hidropônicos, transgênicos e outros adjetivos: pobre consumidor. pelo



Professor Khatounian: o caminho é a simplicidade

professor doutor Carlos Armênio Khatounian, da Esalq/USP. Ele falou sobre esses adjetivos que confundem o consumidor. Tratou com humor das questões ambientais, como consumo de energia, aquecimento global, poluição generalizada dos ecossistemas e dos nossos corpos com alimentos que contêm resíduos industriais e agrícolas.

“A demanda por alimentos orgânicos é reflexo da insatisfação do que está sendo produzi-

do. No momento, a procura é maior do que a oferta. Os hidropônicos, verduras produzidas com as raízes na água, têm apresentado tecidos vegetais sem estrutura e os transgênicos, resultado de combinações genéticas, que seriam aberrações do mundo natural, são uma insistência da indústria. A mensagem que quero passar é que, para resolver os problemas ambientais e de saúde, macros ou micros, o caminho é o da simplicidade”.